



1 **Ata da Sessão Extraordinária do Conselho Diretor do Fórum de**
2 **Ciência e Cultura/FCC, realizada em ambiente remoto, sob a**
3 **Presidência da Coordenadora/FCC Profa. Tatiana Roque, no dia 15**
4 **de abril de 2021, às 10:00 horas, Rio de Janeiro.**

5
6 Participaram da sessão os(as) seguintes conselheiros(as): 1. Prof. Marcelo Correa
7 (Decano do CFCH), 2. Prof. Paulo Fontes (Diretor da Universidade da
8 Cidadania/FCC), 3. Prof. Marcelo Jacques de Moraes (Diretor da Editora UFRJ), 4.
9 Prof. Maria Angelica Peres (Representante da Associação de Ex Alunos da UFRJ), 5.
10 Prof. Marcelo kischinhevsky (Diretor do Núcleo de Rádio e TV/FCC), 6. Prof. Ana
11 Célia Castro (Diretora do Colégio Brasileiro de Altos Estudos/FCC), 7. Prof. Silas
12 Rodrigues (Vice Diretor do Campus Duque de Caxias), 8. Bibliotecária Paula Mello
13 (Coordenadora do SiBI/FCC), 09. Prof. Flavio Martins (Decano do CCJE), 10. Prof.
14 Walter Suemitsu (Decano do CT), 11. Prof. Cristina Tranjan (Decana do CLA), 12.
15 Prof. Claudia Carvalho (Diretora do SIMAP/FCC), 13. Prof. Ismar Carvalho (Diretor
16 da Casa da Ciência/FCC), 14. Tec. Administrativo Caio Loures (Representante dos
17 Tec. Administrativos/FCC), 15. Prof. Cassia Turci (Decana do CCMN), 16. Prof. Luiz
18 Eurico (Decano do CCS). Compareceram como convidados(as), apenas com direito
19 de voz: Míriam Starosky (Chefe de Gabinete/FCC), Prof. José Sergio Leite Lopes
20 (Coordenador da CMV/UFRJ), Flávio Fernandes (Superintendente
21 Administrativo/FCC), Luciane Correia (Casa da Ciência), Luiz Antonio Barbosa
22 (SUPERAD/FCC) e Prof. Luís Manoel Fernandes(Gabinete/FCC). Havendo quórum,
23 a Coordenadora Prof. Tatiana Roque colocou em análise o único item constante da
24 Ordem do Dia: **Proposta de Regimento da Universidade da Cidadania: A**
25 sessão foi iniciada com o compartilhamento em tela e leitura do parecer pelo
26 Conselheiro Caio Loures. O referido parecer, motivado por pedido de vista, foi
27 contrário à aprovação da proposta de Regimento da Universidade da Cidadania
28 apresentada pela Coordenação/FCC e sugeriu redação alternativa em alguns
29 pontos. Ao término da leitura, a Coordenadora Prof. Tatiana Roque agradeceu a
30 proposta e análise do Conselheiro Caio Loures, concordando ter algumas
31 alterações pontuais de redação, o que foi acatado imediatamente na sessão
32 anterior do Conselho Diretor/FCC, bem como as representações do Conselho
33 Deliberativo serem indicadas pelos Centros e não pelas Decanias, o que também



1 já obteve a concordância dos(as) Conselheiros(as). No entendimento da Prof.
2 Tatiana Roque, como questão de fundo, ficou o estabelecimento pelo Regimento
3 sobre a escolha da Direção da UC e a composição do seu Conselho Deliberativo.
4 Sendo assim, a proposta de Regimento da UC apresentada pela Coordenação FCC
5 foi novamente compartilhada, já com as alterações propostas na sessão anterior e
6 a Prof. Tatiana Roque mais uma vez falou sobre o espírito da construção
7 democrática deste Regimento, com pesos e contrapesos que envolvem a indicação
8 do Diretor(a) e Vice-Diretor(a) e a composição do Conselho Deliberativo. Em
9 seguida foram colocadas em discussão as duas propostas sobre a indicação ou
10 eleição da Direção da UC, sendo a primeira proposta defendida pela
11 Coordenação/FCC de que seja indicada e nomeada pela Reitoria dentre os
12 docentes do corpo permanente da UFRJ, com mandato de 4 anos, sem recondução
13 e a segunda proposta a posição do parecer do Conselheiro Caio Loures de que a
14 Direção seja nomeada pela Reitoria da UFRJ, dentre os servidores do quadro
15 permanente da UFRJ, a partir de consulta realizada junto ao corpo social do FCC,
16 com mandato de 4 anos e recondução consecutiva. O Conselheiro Marcelo Correia
17 defendeu a segunda proposta, ou seja, a do parecerista e Conselheiro Caio Loures,
18 informando inclusive ter dúvidas sobre a indicação do Coordenador(a)/FCC ser
19 uma prerrogativa da Reitoria e sobre o Reitor(a) ser Presidente do FCC, e que
20 embora o Estatuto da UFRJ tenha sido gerado num período de ditadura, o fato é
21 que temos décadas e transformações transcorridas, que tornam vários daqueles
22 mecanismos obsoletos e inadequados. Disse ainda ser bastante difícil sustentar,
23 numa estrutura em que existe aplicação praticamente unânime da escolha pelo
24 voto, uma situação em que se indica, achando que as cabeças deveriam estar
25 mais abertas e começar a pensar, inclusive, no processo da escolha do Reitor(a)
26 em termos também chapas com Pró-Reitores(as), achando complicado a
27 concentração da tomada de decisão de um universo tão complexo como a UFRJ
28 em um conjunto pequeno de pessoas, sendo ruim até para o próprio Reitor(a),
29 que fica carregando o peso de ter feito aquelas escolhas todas e não ter podido
30 abrir debate. Em seguida o Prof. José Sergio Lopes pediu a palavra para dar seu
31 depoimento pelo acompanhamento da discussão dos estatutos dos órgãos FCC
32 quando era Diretor do CBAE/FCC. Informou que estava havendo uma discussão na



1 maioria dos órgãos, a não ser o Museu Nacional, que já tinha o seu estatuto e a
2 UC se dedicou bastante a essa discussão. Enquanto Diretor do CBAE, disse que
3 mais para o final do período também retornaram com essa discussão e já tinha
4 havido várias versões anteriores do estatuto. Continuou dizendo que naquele
5 momento, na virada de 2018 para 2019, isso foi acelerado com a eleição do atual
6 Presidente da República, quando já havia esse contexto regressivo, de hipótese
7 muito provável de uma intervenção dentro da UFRJ ou da escolha na lista tríplice
8 de uma pessoa identificada com o governo e não com a comunidade universitária,
9 o que era um temor muito grande. Nos estatutos havia essa preocupação especial
10 com relação a formas de proteção referentes à indicação da Reitoria, no caso de
11 uma intervenção. Havia o dilema dos institutos e dos órgãos com a preocupação
12 em fazer um regimento e ao mesmo tempo levar adiante sua própria atividade,
13 dando o exemplo que no CBAE foi privilegiada a atividade na medida em que se
14 precisava marcar a especificidade daquela atividade proposta, sendo então
15 secundarizada esta questão dos estatutos, que é uma questão fundamental
16 também. No entanto para surpresa foi confirmada a primeira eleita da lista tríplice,
17 tendo sido eleita por toda a comunidade, o que foi uma hipótese favorável que
18 confirmou a eleição democrática da UFRJ. Neste sentido disse que houve uma
19 possibilidade de se pensar nos estatutos de uma maneira mais calma, pois
20 estavam acelerados naquele momento. Por outro lado a UC, especificamente, tem
21 um rol de atividades que se fez nesse período mais recente, de 2019 para cá, que
22 é considerável numa atividade que justifica a nova instituição que se firmou, com
23 um respaldo bastante significativo de movimentos sociais, haja vista a própria lista
24 de entidades que participaram das atividades com entrevistas na Rádio Cidadania
25 e outros eventos. Concluiu dizendo que sua observação é sobre o contexto da
26 época sem desmerecer essa discussão que está sendo colocada de
27 aperfeiçoamento dos estatutos, salientando estarmos num contexto democrático
28 na UFRJ quanto à administração dos eleitos pelo conjunto da UFRJ e vendo como
29 necessário dar continuidade à sua estrutura democrática de eleição pela
30 comunidade, referendada pelo Executivo, Presidente da República e Ministério da
31 Educação. A Prof. Tatiana Roque complementando a fala do Prof. José Sergio
32 Leite Lopes, lembrou que na atual maneira de escolher o(a) Reitor(a) da UFRJ,



1 entende que essa eleição leva em conta o conjunto da UFRJ, todos os segmentos,
2 inclusive com o acordo paritário, sendo esta a maneira de fazer com que a Direção
3 da UC represente o conjunto da UFRJ e não seja apenas uma decisão interna ao
4 FCC, o que entende que diminuiria, na verdade, o alcance democrático dessa
5 Direção. O Conselheiro Luiz Eurico elogiou o parecer do Conselheiro Caio Loures,
6 considerando um trabalho muito importante, no qual mostra vários aspectos
7 relacionados às questões levantadas anteriormente, assim como o Conselheiro
8 Marcelo Correia também coloca uma questão importante, entretanto ele gostaria
9 de chamar a atenção para o que temos vivido na UFRJ, pelo menos nos últimos
10 tempos, com muitas atitudes democráticas. Disse que a própria eleição da Reitoria
11 e agora com a primeira Reitora, temos uma demonstração muito importante da
12 democracia que vem sendo realizada na UFRJ. Completou dizendo que o papel que
13 a Prof. Denise Carvalho vem desempenhando tem mostrado atitudes sempre com
14 conotações altamente democráticas, que o FCC tem um papel que é diferente dos
15 outros Centros, que não pode ser olhado da mesma forma e que a UC, dentro do
16 FCC, também recebe este olhar diferenciado. Disse que não consegue ver, nada
17 como não ser democrático, que a Reitora, que foi eleita por todo o corpo social da
18 UFRJ, possa indicar a Coordenação do FCC e da UC. Ele não vê nenhuma
19 interferência nesse sentido e sim um fortalecimento nesse processo. Com isso ele
20 defende a proposta encaminhada pelo FCC, que a seu ver não tem nada de anti
21 democrático. O Conselheiro Walter Suemitsu, que já foi Diretor do NIDES, órgão
22 suplementar do CT, disse que no Conselho Deliberativo daquele órgão foi acordado
23 que a eleição do Diretor seria feito por uma assembléia e homologado pelo referido
24 Conselho, composto em 70% com docentes e 30% dividido entre discentes e tec.
25 Administrativos. A questão de quem participa da assembleia sempre foi objeto de
26 discussão e para a qual nunca houve quórum estabelecido, porém o nome
27 aprovado e homologado é encaminhado à Reitoria para nomeação. Desse modo
28 ele sugere algo semelhante para o Regimento da UC. A Conselheira Cristina
29 Tranjan registrou sua concordância com as palavras do Conselheiro Luiz Eurico,
30 declarando seu voto em favor da proposta da Coordenação/FCC. O Tec.
31 Administrativo Luiz Antonio Barbosa, aproveitando para informar que não está
32 mais na representação dos Tec. Administrativos, evidenciou algumas questões



1 sobre os debates que vêm sendo realizados desde o início, referentes à proposta
2 do regimento da UC, quando houve, um tempo atrás, uma proposta que tal
3 discussão voltasse à estaca zero para ser retomada com mais tranquilidade,
4 porém derrotada. Considerou que não se trata de um plebiscito sobre a Reitoria
5 ser democrática ou menos democrática, que o FCC é um órgão muito especial
6 justamente por abarcar algumas especificidades, sendo como principal a
7 articulação entre as Unidades de forma intensa e a possibilidade de interação com
8 a sociedade. Disse ainda que a UC dentro do FCC é uma oportunidade ímpar de
9 termos a sociedade civil e os movimentos organizados, forçando a trabalhar com
10 esses movimentos e pensar projetos. Parabenizou o parecer apresentado pelo
11 Conselheiro Caio Loures e terminando sua fala, disse acreditar que não se deva
12 pensar numa discussão regimental se espelhando em outros órgãos da UFRJ,
13 quando temos a oportunidade de ter um órgão como a UC, que faz dessa
14 interação a mais democrática possível. Concluiu dizendo que o SINTUFRJ
15 representa os servidores sindicalizados e a ADUFRJ representa os professores
16 sindicalizados, sendo a eleição desses representantes feita dentro do próprio órgão.
17 A Conselheira Claudia Carvalho disse entender que o Regimento da UC foi
18 discutido dentro da própria UC, tendo sido um produto dessa discussão
19 anteriormente, mas acredita que talvez seria válido considerar um prazo de
20 revisão do Regimento, numa disposição transitória, para acompanhar as
21 mudanças, para se verificar que a estrutura aprovada, que é nova, funcione de
22 forma satisfatória. Sem mais intervenções, a Prof. Tatiana Roque colocou o ponto
23 sobre a escolha da Direção da UC em votação, classificada como proposta A.
24 Nesse momento foi liberada uma consulta pelo aplicativo Zoom, para que os(as)
25 Conselheiros(as) pudessem votar, tendo como resultado a aprovação da proposta
26 em que a Direção da UC seja indicada pela Reitoria, apresentada pela
27 Coordenação do FCC, tendo sido classificada como proposta A1, obtendo 82% dos
28 votos, ficando a proposta apresentada pelo Conselheiro Caio Loures e classificada
29 como proposta A2 com 18% dos votos e 0% de abstenção para ambas as
30 propostas, votação esta que será posteriormente referendada por mensagem
31 eletrônica encaminhada à Coordenação/FCC, de forma a estabelecer seu registro
32 para a sessão deste Conselho. Em seguida, a Prof. Tatiana Roque colocou em



1 discussão o ponto sobre a composição do Conselho Deliberativo da UC,
2 identificada como proposta B, lembrando haver a proposta da Coordenação/FCC,
3 em que as representações do SINTUFRJ, ADUFRJ, DCE e APG sejam indicadas por
4 cada uma dessas entidades e a outra proposta apresentada pelo Conselheiro Caio
5 Loures, que prevê 2 representações dos tec. Administrativos/FCC, 2
6 representantes discentes, 2 representantes dos movimentos sociais, entidades da
7 sociedade civil ou organizações não governamentais, integrantes do corpo
8 social/UC e os demais discentes para fechar a conta da LDB em 70%. Em defesa
9 das indicações pelas entidades representativas da UFRJ, a Prof. Tatiana Roque
10 argumentou que concorda que tais representações devam ser feitas pelo conjunto
11 da UFRJ, por uma eleição própria e não indicadas pelas entidades necessariamente,
12 mas numa visão geral, atendendo outros órgãos, inclusive podendo atender outros
13 órgãos do FCC. Sendo que no caso específico da UC, ela defende que sejam
14 realmente indicadas pelas respectivas entidades, garantindo assento no Conselho
15 Deliberativo por serem entidades de classe e também por serem movimentos
16 sociais. Considerando que a UC é um órgão para fazer a ponte entre a UFRJ e os
17 movimentos sociais, entende como imprescindível que os movimentos sociais da
18 própria UFRJ tenham um papel importante nessa intermediação. O Conselheiro
19 Marcelo Correia informou que já se manifestou sobre este ponto antes por uma
20 questão, que aqui reitera, mas apresentou uma outra questão igualmente
21 importante, indo para um aspecto de ordem legal. Disse que a questão inicial era
22 considerar que os órgãos de representação têm que manter o limite de sua
23 independência, para sua natureza não ser corrompida e esse limite fica
24 comprometido quando se reserva um assento para a entidade de classe. Lembrou
25 que tais entidades têm se incumbido voluntariamente, sem que qualquer instância
26 seja contra isso, em organizar processos de escolha dos seguimentos que
27 representam, o que entende como diferente em se ter um representante do
28 SINTUFRJ, ou seja, uma coisa é o SINTUFRJ com sua estrutura, expertise e
29 interesse oferecer apoio logístico para que todos os técnicos escolham a
30 representação dos técnicos e outra coisa é o SINTUFRJ ter uma representação do
31 SINTUFRJ. Considerou ainda outra questão, que em prevalecendo a proposta
32 original, não poderá se considerar que estas pessoas representam o segmento dos



1 técnicos, nem o segmento discente, elas representam as associações de classe
2 dos técnicos e dos docentes, e com um reparo, fazendo alusão à fala do Tec.
3 Administrativo Luiz Antonio Barbosa, lembrou que o SINTUFRJ admite docente
4 também, sendo uma representação apenas de seus associados, como também a
5 ADUFRJ não é uma representação de todos os docentes, imaginando que o ponto
6 em questão possa gerar conflito com a norma dos 70% + 30%. Concluiu
7 manifestando ser favorável à proposta apresentada pelo Conselheiro Caio Loures e
8 no caso desta ser vencedora, será necessário algumas intervenções sobre a
9 representação discente ser da graduação ou da pós-graduação. O Conselheiro
10 Ismar Carvalho considerou que o Conselheiro Marcelo Correia colocou uma
11 questão muito importante do quão representativo o SINTUFRJ, ADUFRJ ou
12 qualquer órgão de classe é, entretanto não consegue reconhecer dentro do DCE,
13 nem dentro dos vários diretórios acadêmicos uma representação do que são
14 efetivamente os alunos da UFRJ. Entende que dar assento e dar voz a esses
15 grupos lhe parece inadequado porque não representará efetivamente o corpo
16 social da UFRJ, quer seja de técnicos, docentes ou discentes da graduação e pós-
17 graduação. A Prof. Tatiana voltou a lembrar que as representações do SINTUFRJ e
18 ADUFRJ entram na proposta como movimentos sociais e não como representação
19 das categorias, o que fortalece não excluir a possibilidade das representações dos
20 técnicos administrativos do FCC ou da UC, ou seja, propôs manter ADUFRJ,
21 SINTUFRJ, DCE e APG e acrescentar um representante dos técnicos, mas tendo a
22 preocupação com o percentual necessário para composição, pensando inclusive no
23 caso de diminuir uma representação dos movimentos sociais para fechar a conta,
24 o que não seria bom. A Tec. Administrativa Míriam Starosky alertou sobre o não
25 cumprimento dos 70% de docentes na proposta do Conselheiro Caio Loures. O
26 Conselheiro Luiz Eurico concordou com o encaminhamento da Prof. Tatiana Roque
27 em considerar as entidades como movimentos sociais e acrescentar representação
28 dos técnicos, sendo uma ótima proposta de encaminhamento se todos(as)
29 estiverem de acordo. O Tec. Administrativo Luiz Antonio Barbosa ouvindo o
30 encaminhamento da Prof. Tatiana Roque sobre entidades do corpo social serem
31 integrantes fixas do Conselho Deliberativo, se preocupou com o fechamento da
32 conta, considerando ser prejudicial tirar uma representação da sociedade civil. A



1 Conselheira Claudia Carvalho sugeriu manter o movimento social sem direito a
2 voto, mas com direito a voz, para poder fechar a conta. O Conselheiro Ismar
3 Carvalho pediu uma explicação sobre a preocupação da manutenção do DCE
4 dentro de um Conselho Deliberativo como o da UC, que em sua opinião não
5 representa os alunos da UFRJ e não representa muitos dos interesses que são
6 institucionais, entendendo que se há a necessidade de retirar um grupo para a
7 adequação da proposta, que seja o DCE. A Prof. Tatiana Roque explicou que o
8 sentido em manter se deve ao DCE ser reconhecido pela UFRJ como um
9 movimento estudantil. Aproveitou para dizer que acha muito ruim, no atual
10 momento político dizer que os movimentos estudantis da UFRJ estariam no
11 Conselho, mas não poderiam participar das decisões. Em seguida colocou em
12 votação as propostas sobre a composição do Conselho Deliberativo da UC,
13 classificada como proposta B, sendo esta proposta da Coordenação/FCC,
14 identificada como proposta B1, com inclusão das adaptações, ou seja, 1 Diretor(a),
15 1 Vice Diretor(a), 11 professores da estrutura média, 1 representante da ADUFRJ,
16 1 do SINTUFRJ, 1 do DCE, 1 do APG, 1 representante dos tec. Administrativos/FCC,
17 2 representações dos movimentos sociais e a proposta apresentada pelo
18 Conselheiro Caio Loures, também com adaptações e identificada como B2,
19 constituída por 1 Diretor(a), 11 professores da estrutura média, 1 representação
20 dos tec. Administrativos/FCC, 1 representante dos estudantes, 2 representantes
21 de movimentos sociais; ADUFRJ, SINTUFRJ, DCE e APG sem voto. A Conselheira
22 Cassia Turci apresentou uma dúvida quanto à manutenção da representação sem
23 voto ser considerada para o quórum, quando a Prof. Tatiana Roque informou que
24 não contaria. Em seguida foi disponibilizado o aplicativo Zoom para os(as)
25 Conselheiros(as) votarem, sendo vencedora a proposta B1 da Coordenação/FCC,
26 que recebeu 79% dos votos, computando inclusive o voto da Conselheira Ana
27 Célia Castro registrado por voz devido ao não lançamento enquanto o aplicativo
28 estava disponível, e a proposta B2 do Conselheiro Caio Loures recebido 21% dos
29 votos, havendo 0% de abstenção para ambas as propostas, e cumprindo a rotina,
30 esta votação será posteriormente referendada por mensagem eletrônica
31 encaminhada à Coordenação/FCC, de forma a estabelecer seu registro para a
32 sessão deste Conselho. De modo a dar maior clareza às votações sobre as



1 propostas apresentadas, seguem as informações em forma nominal dos
2 conselheiros(as), a saber, Silas Rodrigues A1/B1; Ana Célia Castro A1/B1; Marcelo
3 Correa A2/B2; Paula Mello A1/B1; Maria Angelica Peres A1/B1; Caio Loures A2/B2;
4 Marcelo Jacques A1/B1; Paulo Fontes A1/B1; Claudia Carvalho A1/B1; Cassia Turci
5 A1/B1; Walter Suemitsu A2/B1; Luiz Eurico A1/B1; Flavio Martins A1/B2; Ismar
6 Carvalho A1/B1; Marcelo kischinhevsky A1 e Cristina Tranjan A1. Em seguida a
7 Prof. Tatiana Roque encerrou a sessão, informando que a proposta seria enviada
8 ao CONSUNI dentro do prazo estabelecido e agradeceu a presença de todos(as).
9 Eu, Rosilane Galdino de Moura, para constar, lavrei a presente ata que, aprovada
10 na sessão de 11 de maio de 2021 é assinada por mim e pela Coordenadora do
11 Fórum de Ciência e Cultura, a qual presidiu a sessão e cujo registro de votos
12 dos(as) conselheiros(as) presentes serão realizados por mensagem eletrônica para
13 a Coordenação do Fórum de Ciência e Cultura em 15/04/2021.

14

15

16

17

18

19

20

21

Rosilane G. Moura
SECRETÁRIA EXECUTIVA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

Tatiana Roque
COORDENADORA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ